

9

**Ata da 74ª (septuagésima quarta) reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural – COMPAC – do Município de Bom Sucesso.**

Aos 14 (quatorze) dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, às 16 (dezesesseis) horas, no Salão Nobre Maurício de Pádua Souza, localizado no Paço Municipal, na Praça Benedito Valadares, número 51 (cinquenta e um), Centro, aconteceu mais uma reunião do COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Bom Sucesso. Estiveram presentes os membros do citado Conselho, sendo eles os **Efetivos**: Walter Braga Júnior (Sociedade Civil, Advogado); Rômulo César de Almeida (Poder Público, Chefe de Divisão de Cultura e funcionário do Setor Responsável pela Proteção do Patrimônio Cultural); David Gilmar Braz Carneiro (Poder Público, Secretário Municipal de Esporte e Turismo); Adair Caetano de Carvalho (Sociedade Civil, Fazendeiro e Engenheiro Agrônomo); Rosa Maria de Fátima Oliveira Barros (Poder Público\_Diretora Escolar Municipal); os **Suplentes**: Elson Sebastião da Silva (Poder Público, Chefe de Divisão de Compras); Heliara Adriana Tomáz (Poder Público, Secretária Municipal de Planejamento). A reunião teve quórum de 71% (setenta e um por cento) dos efetivos, convocados por mim, Rômulo César de Almeida, via telefone e email, a pedido do Presidente deste Conselho. A reunião contou com a presença da também funcionária auxiliar da Divisão de Cultura, Marineusa Júnia de Almeida Teixeira. O presidente, senhor Walter, iniciou a reunião com a leitura da última ata e não havendo acréscimos ou alterações a fazer, registrou a pauta do encontro: **tombamento e inventários de Imagens de santos; situação dos bens inventariados; Projeto de Educação Patrimonial; restauração da Estação Ferroviária de Bom Sucesso.** Em seguida o presidente apresentou ao Conselho o senhor Rogério Stockler de Mello, Administrador de Empresas e membro do CONEP- Conselho Estadual do Patrimônio Cultural, que de passagem por Bom Sucesso fora convidado a participar da reunião por mim, chefe do setor de Patrimônio Cultural e pelo presidente do Conselho. Em seguida o presidente passou a palavra ao Padre William que solicitou informações sobre “*tombamento e inventário de bens móveis*” e revelou o interesse na proteção de várias imagens como a de Bom Jesus de Cana Verde (imagem do final do século XIX ou princípio do século XX), Santa Ifigênia, Imaculada Conceição, Nossa Senhora das Candeias, a outra imagem de Nossa Senhora do Bom Sucesso que não foi tombada e outras. Revelou que a Imagem de Nossa Senhora do Bom Sucesso, ao contrário do que foi ensinado e difundido no município não é original, pois as imagens originais eram menores porque passavam nas casas onde eram feitas doações pelos fiéis. Disse também que a mesma não veio de Portugal como conta a história, mas foi esculpida por Mestre Cajuru, do qual quase nada se sabe, além do fato dele ser um talentoso artista que deixou a maior parte de suas obras na Igreja do Cajuru. O Padre revelou que pretende restaurar as imagens e perguntou como é o processo de tombamento e como os recursos são liberados. O senhor Rogério explicou os critérios de pontuação dos inventários e dos bens tombados. Padre William pediu orientações sobre o que precisa ser feito para tomar um bem móvel e receber recursos para sua restauração e senhor Rogério lhe explicou que bens podem ser tombados sem inventário e dossiês de tombamento e recursos do FUMPAC podem ser utilizados para restaurá-los. Padre William perguntou a ele se o dossiê for feito por um historiador escolhido por ele poderá ser aceito e obteve a resposta de que dossiês feitos por particulares serão aceitos no IEPHA- se estiverem dentro das normas do CONEP-Conselho Estadual do Patrimônio Cultural. O conselheiro David perguntou sobre tombamento de partituras, mencionando a música “Loucuras de carnaval” conhecida como “Carnaval é loucura” de Zaire Zenith Castanheira e o consultor lhe explicou que tombamento de partitura se trata de um tombamento de bem cultural material móvel. Seguindo a pauta “*situação dos bens inventariados*”, o presidente me passou a palavra e eu perguntei sobre a questão dos inventários feitos para conhecimento e não para proteção, situação comum em muitos municípios e aqui os proprietários não estão aceitando os comunicados. Ele respondeu que é difícil cancelar tombamentos, mas existem casos de imóveis inventariados sem valor histórico que deverão ter o inventário cancelado. O presidente disse que entende o inventário como uma declaração de importância do bem cultural. Em seguida, no assunto “*Projeto de Educação Patrimonial*” perguntei se o conselho poderia estipular uma data para a Feira Cultural e o presidente disse que não será necessário no momento. O convidado senhor Rogério sugeriu que a Feira faça parte da Jornada Mineira do

10

Patrimônio Cultural, que obrigatoriamente sempre acontece em setembro. Em seguida o Padre contou que pretende fazer uma exposição com muitos objetos históricos litúrgicos existentes nas igrejas do município, como o Sino Imperial, fotos e moedas antigas. Para a exposição o presidente sugeriu a participação de um contador de histórias, um novo concurso de fotografias com o tema arte sacra. A funcionária Marineusa pediu a palavra e perguntou se não terá problemas legais com um evento voltado somente para a religião católica, mas o Padre respondeu que pensou em uma exposição das peças como objetos históricos. A conselheira Rosa sugeriu enriquecer a exposição com várias peças antigas pertencentes ao acervo da Escola Municipal Protásio Guimarães. Eu, secretário, revelei que a Secretaria Municipal de Educação e Cultura foi convidada a apresentar um festival internacional de curtas do Palácio das Artes FESTCURTASBH e que as sessões deverão acontecer em três escolas municipais que possuem salão de eventos. Padre William sugeriu que o festival aconteça na Praça Getúlio Vargas e que as imagens sejam projetadas na parede da Igreja. A funcionária Marineusa revelou que havia sugerido uma apresentação em praça pública. A conselheira Heliara informou que a esposa do falecido senhor Vicente Justino de Melo, que foi o projetorista do cinema que aqui existia, possui vários filmes que poderia emprestar para cópias. Respondi que já foi combinado um encontro com a senhora Aparecida, dona dos filmes, e convidei a conselheira para me acompanhar, a qual aceitou. Em seguida apresentei o pedido da Irmandade Nossa Senhora do Rosário de Bom Sucesso pedindo auxílio para o transporte de 40 (quarenta) pessoas para um encontro de congada em São João del-Rei no dia 24 (vinte e quatro) de maio. No assunto seguinte, "Estação Ferroviária de Bom Sucesso", o presidente revelou que o engenheiro da prefeitura precisa fazer a planilha orçamentária e a conselheira Heliara disse que o prazo está ficando curto para licitar a empresa para fazer a obra e sugeriu que o presidente, o engenheiro e ela se encontrassem no dia seguinte após a reunião para resolverem a questão e o presidente concordou e o assunto foi encerrado. Em seguida o conselheiro David contou ao convidado sobre a comissão de Resgate da Fundação de Bom Sucesso. Disse lamentar o fato de nosso município não ter uma história com data certa de fundação que possa ser contada e comemorada, sendo o único município que ele conhece que tem essa situação. O consultor explicou que isso é um trabalho que requer o estudo de um historiador e completou que sua empresa conta com um profissional desta área. Em seguida o conselheiro David me falou que já é para as escolas trabalharem com os alunos as questões que já foram levantadas na Comissão de Resgate. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Rômulo César de Almeida, que a redigiu e lavrou, pelo presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Bom Sucesso, 14 (quatorze) de maio de 2015 (dois mil e quinze). Walter Braga Júnior

Padre William Bruno Neves

Rogério Stockler

David Gilmar Braz Carneiro

Heliara Adriana Tomáz

Elson Sebastião da Silva

Adair Caetano de Carvalho

Rosa Maria de Fátima Oliveira Barros

Marineusa Júnia de Almeida Teixeira

Rômulo César de Almeida